

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

S67 - Professor de Artes

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e comprometidas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento “É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)”, os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

11. O Estado Novo durou de 1937 a 1945 e as leis orgânicas foram decretadas entre 1942 e 1946. Basicamente, as leis orgânicas, chamadas de Reforma Capanema, consubstanciaram-se em 6 (seis) decretos-leis que ordenavam o ensino primário, secundário, industrial, comercial e agrícola. Pode-se afirmar que a Reforma Capanema foi:

- A) elitista e conservadora;
- B) elitista e progressista;
- C) popular e conservadora;
- D) democrática e progressista;
- E) democrática e casta.

12. As diversas teorias de desenvolvimento apóiam-se em diferentes concepções do homem e do modo como ele chega a conhecer. A concepção interacionista de desenvolvimento apóia-se na idéia de interação entre organismo e meio, e:

- A) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou mesmo importantes para o desenvolvimento;
- B) suas origens podem ser encontradas, de um lado na Teologia e de outro em contribuições como a proposta evolucionista de Darwin, a Embriologia e a Genética;
- C) atribui um imenso poder ao ambiente no desenvolvimento humano;
- D) vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida;
- E) vê o desenvolvimento das características humanas essencialmente em função das condições presentes no meio em que se encontra.

13. O educador brasileiro Paulo Freire, herdeiro de muitas conquistas da “Escola Nova”, denunciou o caráter conservador dessa visão pedagógica. Para ele a escola podia servir tanto para a educação como política da dominação, quanto para a educação como:

- A) prática da liberdade;
- B) prática exclusivamente religiosa;
- C) política de extermínio;
- D) interpretação pessoal;
- E) prática do pessimismo.

14. Cada corrente pedagógica articula procedimentos de ensino correspondentes às suas propostas pedagógicas. A pedagogia que centra os procedimentos de ensino na exposição dos conhecimentos pelo professor, geralmente oral, e cuja proposta metodológica é de dirigir o educando para a sua formação intelectual e moral, tendo em vista no futuro assumir a sua posição individual na sociedade, é denominada:

- A) tradicional;
- B) renovada;
- C) tecnicista;
- D) libertária;
- E) crítico-social dos conteúdos.

15. Observe o texto:

“A questão dos métodos se subordina à dos conteúdos: se o objetivo é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado às realidades sociais, é preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos, e que estes possam reconhecer nos conteúdos o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade (prática social)”.

Esse texto de Cipriano Luckesi refere-se à tendência:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressivista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista crítico-social dos conteúdos;
- E) progressista libertadora.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

16. De acordo com a Resolução CEB 1/2000 (Educação de Jovens e Adultos), obedecidos ao disposto no Art. 4º, I e VII da LDB e a regra da prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, será considerada idade mínima para a inscrição e a realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a de:

- A) 12 anos completos;
- B) 14 anos incompletos;
- C) 15 anos completos;
- D) 17 anos incompletos;
- E) 18 anos completos.

Leia o texto abaixo para responder às questões nº 17 e 18.

O direito dos portadores de necessidades educacionais especiais, entre os quais os portadores de altas habilidades (PAH), a atendimento educacional condizente com suas características específicas, é reconhecido desde a Lei nº 5.692/71 e reafirmado na Constituição Federal e LDB, Art. 208, III e Art. 4º, III, respectivamente. A crescente visibilidade que a matéria vem conquistando na sociedade brasileira se faz sentir na forma com que a LDB aborda o tema.

17. Sobre o tema, pode-se afirmar que a Lei nº 9.394/96 dispõe que a educação especial deverá ser:

- A) obrigatória para todas as crianças, independentemente das suas necessidades;
- B) obrigatória a partir dos 10 (dez) anos completos;
- C) oferecida preferencialmente na rede regular de ensino;
- D) oferecida preferencialmente na rede de escolas especiais, providas de equipamentos específicos para cada especialidade;
- E) oferecida preferencialmente na rede regular, mas somente em classes especiais.

18. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/01, no capítulo em que trata da Educação Especial, estabelece a meta de:

- A) inaugurar cem escolas de educação especial para superdotados a cada ano;
- B) inaugurar cem classes especiais em cada município brasileiro ao longo de uma década;
- C) implantar a partir do primeiro ano do PNE, classes de apoio ao aluno superdotado;
- D) implantar a partir do quinto ano do PNE, programas de atendimento a surdos com habilidades artísticas;
- E) implantar, gradativamente, a partir do primeiro ano do PNE, programas de atendimento ao aluno com altas habilidades nas áreas artística, intelectual e psicomotora.

19. A Deliberação CEE nº 299/06 fixa normas para o funcionamento do Ensino Fundamental com base na Lei nº 11.274/06. Segundo a Deliberação, as instituições escolares devem elaborar seu Projeto Pedagógico com criatividade e compromisso, de modo a atender a criança de:

- A) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 9 (nove) anos do Ensino Fundamental;
- B) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- C) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento até os 7 (sete) anos;
- D) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- E) 10 (dez) anos, prevendo sua aptidão para ingressar, com êxito, no ensino médio a partir dos 13 (treze) anos completos.

20. A partir da Lei nº 9394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, passou a ter a carga horária mínima anual de:

- A) 720 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no mínimo;
- B) 780 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- C) 800 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- D) 800 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no mínimo;
- E) 820 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no máximo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia o texto:

“De acordo com o sociólogo francês Pierre Bourdieu, a experiência das pessoas com o cinema contribui para desenvolver o que se pode chamar de 'competência para ver', isto é, uma certa disposição, valorizada socialmente, para analisar, compreender e apreciar qualquer história contada em linguagem cinematográfica. Entretanto, o autor assinala que essa competência não é adquirida apenas vendo filmes; a atmosfera cultural em que as pessoas estão imersas - o que inclui, além da experiência escolar, o grau de afinidade que elas mantêm com as artes e a mídia - é o que lhes permite desenvolver determinadas maneiras de lidar com os produtos culturais, incluindo o cinema”.

(DUARTE, Rosália. *Cinema e educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p.13).

De acordo com o texto, é correto afirmar que o desenvolvimento da competência para a compreensão, a análise e a apreciação de filmes na educação escolar:

- A) ocorre espontaneamente como um fator do desenvolvimento cognitivo das crianças;
- B) pode ser estimulado pela introdução da linguagem cinematográfica como conteúdo curricular;
- C) deve fazer parte de atividades escolares somente nas séries de ensino médio por exigências maturacionais;
- D) é prejudicada pela exposição de crianças e jovens ao consumo de produtos audiovisuais;
- E) é desnecessário em virtude da ampla gama de produtos da cultura audiovisual, vinculados pela televisão.

22. Dentre as seqüências abaixo, a que contém elemento que NÃO é comum às linguagens do cinema e da pintura é:

- A) luz, movimento e ritmo;
- B) cor, ilusão de espaço e direção visual;
- C) som, ilusão de espaço e cor;
- D) textura, movimento e profundidade;
- E) ritmo, volume e luz.

23. Leia o texto:

“O desenho cultivado é um conceito por meio do qual é possível ver que, desde cedo, a criança observa e imita atos e formas de desenhos realizados em sua presença, incorporando-os em seu repertório, por intermédio da assimilação criadora”.

(IAVELBERG, Rosa. O desenho cultivado da criança. Porto Alegre: Zouc, 2006).

Este modo de conceber o desenho da criança é característico do ensino de arte:

- A) modernista;
- B) tecnicista;
- C) acadêmico;
- D) escolanovista;
- E) contemporâneo.

24. A Lei de Diretrizes e Bases, nº 9.394/1996, e os Parâmetros Curriculares Nacionais definem a arte na escola como:

- A) objeto de conhecimento;
- B) preparação para o trabalho;
- C) integração entre as disciplinas;
- D) disciplina complementar e eletiva;
- E) associada às atividades de lazer cultural.

25. Leia as afirmativas abaixo:

- I. Na escola tradicional, o ensino de arte reproduz os modelos educativos vinculados à estética neoclássica.
- II. A LDB nº 5.692/71 introduziu a arte como componente curricular obrigatório nas modalidades artes visuais, dança, música e teatro.
- III. Augusto Rodrigues criou a Escolinha de Arte do Brasil seguindo orientação do Movimento Educação pela Arte de Herbert Read.
- IV. Um dos eixos de aprendizagem em arte propostos pela LDB nº 9.394/96 é a cópia de modelos consagrados pela tradição artística mundial.

Das afirmativas mencionadas, estão corretas somente:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e IV;
- D) III e IV;
- E) II e III.

26. A Proposta Triangular ou Metodologia Triangular, introduzida por Ana Mae Barbosa no ensino de arte no Brasil, assenta-se sobre:

- A) a integração entre música, artes visuais e teatro;
- B) o ensino do desenho articulado à alfabetização de jovens e adultos;
- C) a ênfase nos aspectos cognitivos das artes em detrimento do desenvolvimento de suas linguagens;
- D) a inter-relação entre história da arte, leitura da obra de arte e fazer artístico;
- E) o desenvolvimento das potencialidades artísticas dos jovens para as profissões que exigem estas habilidades.

Imagem A

Analise as imagens a seguir para responder às questões 27, 28 e 29.



Cortador de cana - Wellington Virgolino. Xilogravura - 1957.

Imagem B



Moleque cipó - Mario Gruber. Gravura em metal - sem data.

Imagem C



Auto-retrato com Saskia - Rembrandt van Rijn. Água-forte - 1636.

Imagem D



Mãe - Karl Schmidt-Rottluff. Xilografia - 1916.

27. Observe as afirmativas abaixo:

- I. A imagem D pertence ao expressionismo alemão;
- II. A imagem A é descritiva e por isto se aproxima de um certo naturalismo representativo;
- III. Na imagem C, a superposição de linhas produz superfícies que sugerem volume;
- IV. A imagem B e a imagem D tendem para o realismo.

Dos itens acima mencionados, estão corretos somente:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I, II e III;
- D) III e IV;
- E) II e IV.

28. O elemento visual "luz" está presente:

- A) somente na imagem B;
- B) somente na imagem A;
- C) somente na imagem C;
- D) somente nas imagens A e D;
- E) em todas as imagens.

29. A representação do espaço em profundidade pelo uso de planos é mais evidente:

- A) na imagem D;
- B) na imagem A;
- C) na imagem C;
- D) na imagem B;
- E) em todas as imagens.

30. Nos séculos V e IV a.C. ocorreu um notável desenvolvimento da escultura grega, desde os antigos *koúroi* até a perfeição clássica das estátuas de Fídias, Miron e Policleto, das quais se conhece apenas as cópias romanas. Estes escultores para enfrentar os desafios técnicos, decorrentes das inovações que criaram, encontraram soluções que se tornaram cânones dominantes em outros períodos a história da arte ocidental. Entre as características que marcaram a estatuária greco-romana clássica pode-se assinalar:

- A) a repetição exata dos modelos e das proporções das estátuas egípcias;
- B) a busca de um equilíbrio entre o belo desenho e a aparência naturalista do corpo humano;
- C) a simetria estática e padronizada das formas esculturais, excluindo a representação do movimento;
- D) o caráter fortemente estilizado, hierárquico e decorativo das estátuas;
- E) a falta de liberdade dos escultores para representar de forma naturalista os movimentos corporais.

31. A arte medieval européia, no século XIII, é marcada pela construção das catedrais góticas, que se disseminaram pelas principais cidades européias como símbolos da prosperidade urbana, do enriquecimento da burguesia e do poder soberano do clero. Em termos formais, os projetos arquitetônicos destas catedrais européias se caracterizaram por:

- A) rebaixar as abóbadas e eliminar os arcobotantes;
- B) eliminar a galeria paralela à fachada da igreja - o transepto - que confere à planta baixa a forma de cruz;
- C) empregar o vidro colorido nas suas rosáceas e nos seus vitrais;
- D) reduzir a altura das colunas da nave central;
- E) substituir o emprego predominante do arco ogival pelo arco romano.

32. Leonardo da Vinci (1452-1519) recebeu, em 1495, a encomenda do duque Ludovico il Moro de pintar um grande mural no refeitório do convento de *Santa Maria delle Grazie*, em Milão: a Última Ceia. Entre as características formais desta obra, podemos destacar:

- A) o emprego da técnica tradicional do afresco na sua composição;
- B) a localização do ponto de fuga na extremidade esquerda da pintura mural;
- C) a articulação do espaço pictórico sem o emprego da perspectiva;
- D) a horizontalidade do plano pictórico, reafirmada pela grande linha horizontal da mesa;
- E) a ausência da representação das tensões e conflitos nas tríades compostas pelos discípulos.

33. Segundo Giulio Carlo Argan, para os artistas românticos, do começo do século XIX, a história da época é da luta pela liberdade e pela independência nacional. Portanto, podemos destacar, na produção destes artistas, como obra emblemática, a pintura que representa a união entre a plebe e a burguesia na luta pela Liberdade, expressa na obra denominada de:

- A) *A Marselhesa*, de François Rude;
- B) *O vagão de terceira classe*, de Honoré Daumier;
- C) *A Liberdade guia o povo*, de Eugène Delacroix;
- D) *Fuzilamento*, de Francisco Goya;
- E) *A morte de Marat*, de Jacques-Louis David.

34. No começo do século XX, Paris se tornou o centro irradiador da modernidade, ao sediar as vanguardas estéticas, que orientaram as novas correntes e os novos movimentos revolucionários das artes. Dentre os movimentos que se iniciaram na capital francesa, pode-se apontar:

- A) o expressionismo desenvolvido por Kandinsky, que buscou expressar a subjetividade e a sensibilidade do artista;
- B) os *fauves*, grupo de artistas que se apresentou no Salão de Outono de 1905, causando escândalo pelo uso da cor de forma pura e violenta;
- C) o futurismo, que introduziu na arte a modernidade como ideologia, cultuando a velocidade;
- D) o movimento *Dada*, que se proclamou como “antiarte”, contestando os valores da sociedade capitalista;
- E) o neoplasticismo que pretendeu sintetizar a nova linguagem plástica abstrata.

35. “O barroco não foi apenas um estilo, mas uma civilização que estruturou a exploração e a posse da Colônia, transformando-se em linguagem nacional, e ajudando a estruturar a sociedade brasileira no período colonial. A linguagem barroca perdura no Brasil até o início do século XIX”.

(FREIRE, Maria Lúcia dos Santos. *Imagens da arte brasileira*. Rio de Janeiro: Cecília Jucá de Hollanda).

Na cidade do Rio de Janeiro é exemplo deste acervo artístico:

- A) as pinturas de Manuel da Costa Ataíde na igreja de N. Sr^a d’Ó;
- B) o jardim do Passeio Público desenhado pelo Mestre Valetim;
- C) o aqueduto dos arcos da Lapa, com duas ordens de arcos romanos superpostos;
- D) o mosteiro de São Bento, cujo claustro foi reformado pelo mestre José Fernandes Pinto Apoin;
- E) o castelo da ilha Fiscal projetado pelo arquiteto Antonio

36. A transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808 acarretou uma série de transformações urbanas na velha cidade, com objetivo de adequá-la ao novo papel que passou a desempenhar. No contexto desse processo de mudanças, a Missão Artística Francesa, de 1816, forjou os primeiros padrões estéticos da arte brasileira no século XIX, introduzindo o estatuto de “Belas Artes” associado ao código de beleza clássico. Entre os estilos que marcaram a arte nacional neste século, podem ser destacados:

- A) o academicismo e o neoclassicismo;
- B) o academicismo e a *art nouveau*;
- C) o ecletismo e o construtivismo;
- D) o neoclássico e o neobarroco;
- E) o ecletismo e o *art déco*.

37. Apesar do golpe de Estado de 1964, que implantou a ditadura militar no país, as artes brasileiras se desenvolveram nesta década, através do encontro entre o neofigurativismo e o *Pop* internacional. De fato, a exposição Opinião 65, realizada no MAM do Rio de Janeiro, representou uma das primeiras manifestações de oposição ao regime militar. Neste evento marcante, destacou-se na nova figuração da época:

- A) a produção de Rubens Gerchman, Ivan Serpa, Carlos Vergara e Antonio Dias;
- B) as obras de Lygia Clark, Daniel Senise e Rosângela Rennó;
- C) a vídeo-arte, a hologravura e a *micro-art*;
- D) os objetos e as instalações, que substituíram as pinturas como forma de expressão;
- E) as obras de Farnese de Andrade, Cildo Meireles e Siron Franco.

38. No desenho e na gravura, múltiplas linguagens se desenvolveram no Brasil a partir da década de 1930.

Nos anos 1930, entre os artistas que configuraram códigos expressionistas nos seus desenhos e gravuras, podem ser destacados:

- A) Waltércio Caldas, Caulos e Julio Pacello;
- B) Fayga Ostrower, Edith Berhing e Ana Leticia Quadros;
- C) Heloísa Pires Ferreira, Teresa Miranda e Marília Rodrigues;
- D) Anna Bella Geiger, Massuo Nakakubo e Ana Carolina;
- E) Oswaldo Goeldi, Lasar Segall e Lívio Abramo.

39. No Campo do Coelho, distrito de Nova Friburgo, está exposta a obra monumental de Geraldo Simplício, mais conhecido pelo nome artístico de Nego. Sua obra se insere na ampliada escultura contemporânea, situada entre os domínios tradicionais da arquitetura e do paisagismo.

As matérias-primas empregadas nas suas obras são:

- A) o cimento e o ferro;
- B) a terra e o musgo;
- C) o plástico e a madeira;
- D) a cera e os tecidos;
- E) o ferro e o vidro.

40. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- 1 - Arte Conceitual
- 2 - *Pop-art*
- 3 - Parangolé
- 4 - Naturalismo
- 5 - *Body-art*
- 6 - Neoconcretismo

- () designa um conjunto de obras construídas com tecidos para serem vestidas.
- () uso do corpo como suporte para a expressão do artista.
- () expressão estética da sociedade de consumo e da cultura de massa do meio urbano.
- () reação de artistas cariocas à exacerbação racionalista da arte concreta.
- () predomínio da idéia sobre a materialidade da obra.
- () representação artística das coisas naturais, tal como elas se apresentam à visão.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3 - 5 - 2 - 6 - 1 - 4;
- B) 5 - 3 - 6 - 2 - 4 - 1;
- C) 2 - 1 - 4 - 3 - 5 - 6;
- D) 1 - 5 - 3 - 2 - 6 - 4;
- E) 3 - 4 - 2 - 6 - 5 - 1.